

**Secretaria Municipal de Saúde - SAO JOSE DOS CAMPOS****CNPJ: 46.666.443/3446-66****Rua Óbidos, 140 - Parque Industrial****Telefone: 32121329 - E-mail: saude@sjc.sp.gov.br****12235-651 - SAO JOSE DOS CAMPOS - SP****RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016****1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO****1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: OSWALDO KENZO HURUTA Data da Posse: 01/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: PAULO ROBERTO ROITBERG Data da Posse: 19/07/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS	Tipo Lei - 4121
CNPJ	12.998.458/0001-60 - Fundo de Saúde
Data	17/12/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	OSWALDO KENZO HURUTA
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS	Tipo Lei - 000
Nome do Presidente do CMS	ADELINO LIDOVINO OLIVEIRA PEZZI
Data	17/12/1991
Segmento	usuário
Data da última eleição do Conselho	30/11/2016
Telefone	32121361
E-mail	comus02@sjc.sp.gov.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 06/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde?	Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 1 Em 26/03/2015

**ARQUIVOS ANEXOS****Documento**

PS\_SJC\_2014-2017\_Doc\_v2015-03-26.pdf

Delib-Comus\_0012015\_PS-2014-2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 5 Em 25/11/2015

**ARQUIVOS ANEXOS****Documento**

PAS\_SJC\_2016.pdf

Delib-Comus\_0052015\_PAS-2016.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 4 Em 25/10/2016

## ARQUIVOS ANEXOS

### Documento

PAS\_SJC\_2017.pdf

Resolucao\_Comus\_004\_PAS\_2017.pdf

#### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

#### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Alto Vale do Paraíba

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

#### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo demonstrar os resultados alcançados no ano de 2016.

Também, quando necessário, apontará possíveis correções ou ajustes visando o cumprimento das metas propostas.

Apresenta a Programação Anual de Saúde de 2016 em acordo com as diretrizes(eixos) e objetivos estabelecidos no Plano de Saúde 2014-2017.

O Município também participa do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Paraíba fundado em 2014, que tem por objetivo a melhoria das ações e serviços públicos de saúde e cuja primeira atuação tem sido o projeto de implantação do SAMU regional.

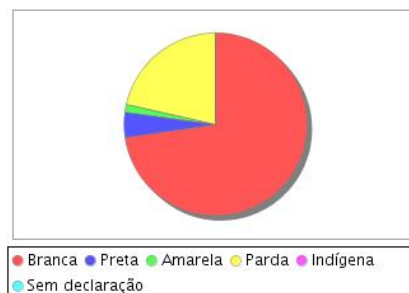
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

695.992

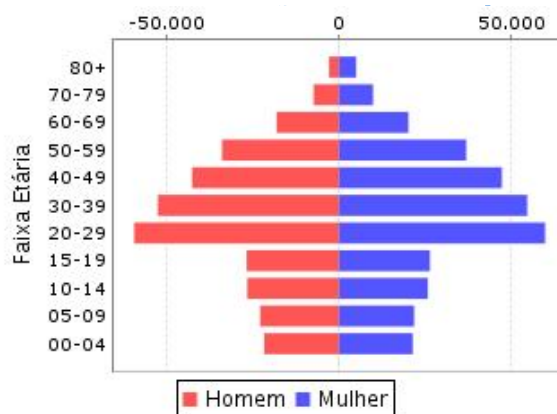
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	643.603	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	457.366	75,21%
Preta	28.220	4,05%
Amarela	9.054	1,30%
Parda	134.797	19,37%
Indígena	473	0,07%
Sem declaração	11	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	21.765	21.338	43.103
05-09	22.904	21.747	44.651
10-14	26.668	25.721	52.389
15-19	26.840	26.313	53.153
20-29	59.446	59.720	119.166
30-39	52.601	54.548	107.149
40-49	42.645	47.192	89.837
50-59	33.974	36.849	70.823
60-69	18.155	20.087	38.242
70-79	7.402	9.831	17.233
80+	2.926	4.931	7.857
Total	315.326	328.277	643.603



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

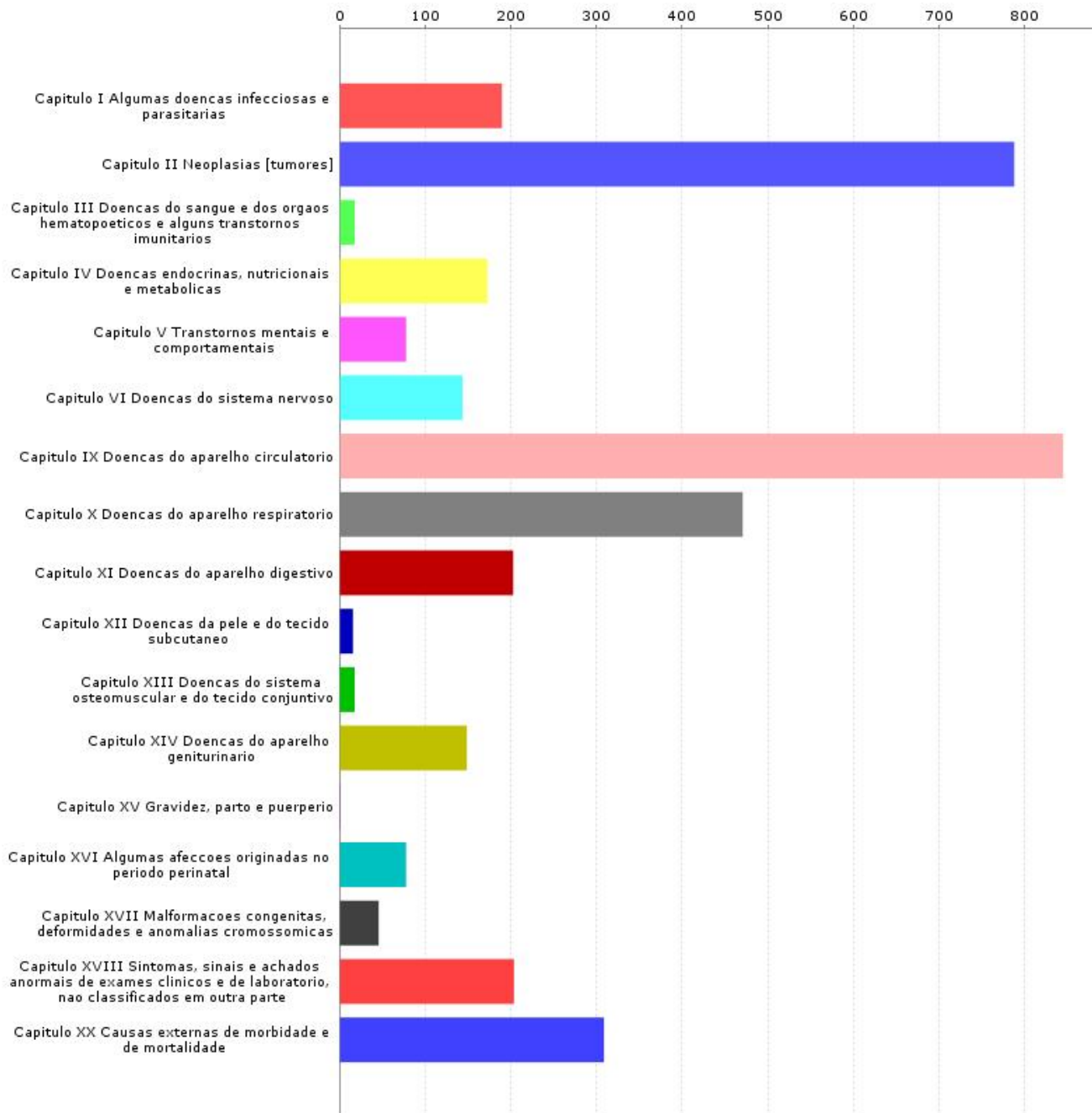
A distribuição por faixa etária e sexo da população de São José dos Campos em 2010, segundo o censo populacional do IBGE, mostra o estreitamento da base da pirâmide populacional (menor proporção de muito jovens). Isto foi resultado da queda da fecundidade e o aumento da proporção de idosos na população confirmando o processo de transição para o envelhecimento da população joseense, a exemplo do que vem ocorrendo no Brasil. Nesse processo de transição, o Município conta com uma proporção significativa de adultos jovens na população.

### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2015)

Última atualização: 27/03/2017 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	2	0	0	1	5	14	36	32	32	31
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	4	2	1	12	18	63	157	210	181
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	1	0	1	1	0	1	0	2	3	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1	0	0	0	4	5	11	22	36	42
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	1	5	2	7	12	12
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	2	3	2	3	2	5	16	19	32
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	1	0	0	3	8	16	41	122	187	197
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2	3	2	0	4	6	10	19	37	76	110
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	1	2	14	19	43	39	40
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	6
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	1	1	2	2	4	3	3
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	1	0	3	2	12	19	39
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	33	4	1	0	0	2	1	1	3	1	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4	1	0	0	11	13	13	17	29	28	28
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	2	1	1	23	58	53	40	38	29	26
Total	124	16	10	7	50	115	158	259	524	697	754

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	0	190
Capítulo II Neoplasias [tumores]	139	0	788
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	18
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	51	0	173
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	38	0	78
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	59	0	144
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	268	1	845
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	202	0	471
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	45	0	203
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	0	16
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0	18
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	73	0	149
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	78
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	46
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	59	1	204
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	32	3	309
Total	1.012	5	3.731



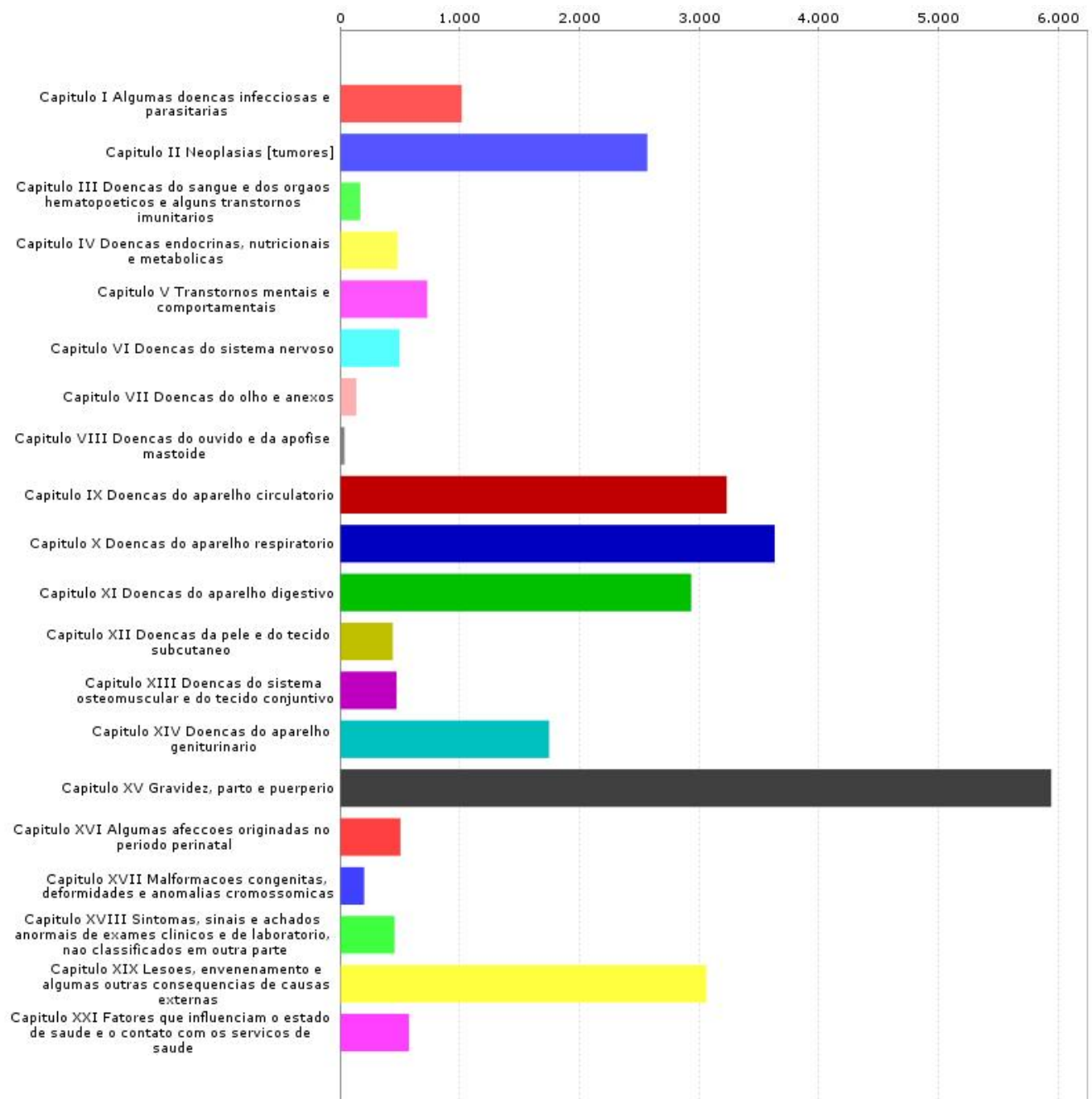
## Análise e considerações sobre Mortalidade

As grandes causas de mortalidade proporcional no Município são as doenças do aparelho circulatório, seguido das neoplasias, e das doenças do aparelho respiratório. Este perfil é característico do fenômeno da transição epidemiológica, em que as doenças e agravos não transmissíveis passam a responder pela maioria dos óbitos, em função do processo de envelhecimento da população, da melhoria de acesso aos serviços de saúde, do longo período de latência para o surgimento dessas doenças e o estilo de vida em nossa sociedade. Até 2014 chamava atenção a alta proporção de óbitos por causas mal definidas, o que, num município com boa rede de atenção em saúde, como é o caso de São José dos Campos, pode ser explicado tanto pela falta de compromisso dos médicos em registrar as causas de morte na Declaração de Óbito como pela inexistência de um Serviço de Verificação de Óbitos (SVO). Em 2015 houve redução do número de óbitos por causas mal definidas por meio de investigação dos óbitos ao longo de todo o ano por equipe de técnicos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2016)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	104	95	44	30	22	50	88	136	121	134	105	89	1.018
Capítulo II Neoplasias (tumores)	3	84	77	38	70	104	212	336	508	611	352	174	2.569
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	5	7	6	10	10	19	23	11	19	30	14	17	171
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9	18	12	7	16	20	57	64	94	72	59	55	483
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	4	10	13	50	180	161	143	118	42	10	0	731
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	24	32	21	24	29	52	49	56	72	75	47	18	499
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	1	4	5	4	7	10	10	18	15	32	20	11	137
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	5	8	9	0	2	1	4	1	5	4	0	0	39
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	16	5	8	13	13	49	129	315	694	1.023	648	319	3.232
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	498	625	475	185	101	142	158	159	250	349	358	333	3.633
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	35	54	74	92	125	283	357	407	533	516	302	158	2.936
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	53	35	28	18	44	54	39	51	53	34	18	442
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	10	12	28	13	54	63	71	88	87	37	10	474
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	68	51	29	34	53	136	177	169	253	343	262	173	1.748
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	28	1.080	3.060	1.597	178	0	0	0	0	5.943
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	479	2	0	0	3	13	9	0	0	0	0	0	506
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	49	58	34	12	11	12	8	5	8	5	1	0	203
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	12	25	7	11	10	37	25	55	99	84	68	24	457
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	19	56	77	101	237	495	540	430	412	317	192	187	3.063
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	6	3	9	7	156	254	84	27	22	7	2	578
Total	1.344	1.197	938	667	1.877	4.917	3.975	2.677	3.367	3.799	2.516	1.588	28.862



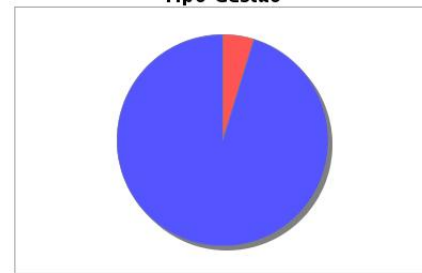
### Análise e considerações sobre Mortalidade

As principais causas de internação hospitalar são, excluído gravidez e parto: as doenças do aparelho respiratório, circulatório e do aparelho digestivo, com sua sazonalidade característica nos meses de outono e inverno, além das causas externas. Esse perfil também reflete o fenômeno de transição demográfica e epidemiológica da população, com o aumento da morbidade das doenças crônicas e acidentes e violência. Tal fato tem repercussão no custo da assistência médica e na qualidade de vida das pessoas visto que, por conta do diagnóstico e tratamento em fases tardias da evolução das doenças, as terapias tendem ter maior custo e as complicações das doenças mais frequentes.

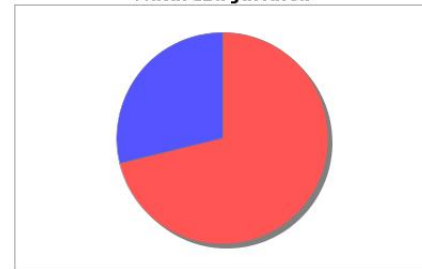
## 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	40	40	0	0
POLICLINICA	3	3	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	2	2	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	9	9	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	31	29	2	0
FARMACIA	1	0	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	11	11	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1	1	0	0
UNIDADE MISTA	1	1	0	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	5	4	1	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3	2	1	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	1	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	5	5	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	5	5	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
Total	125	119	6	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



## 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

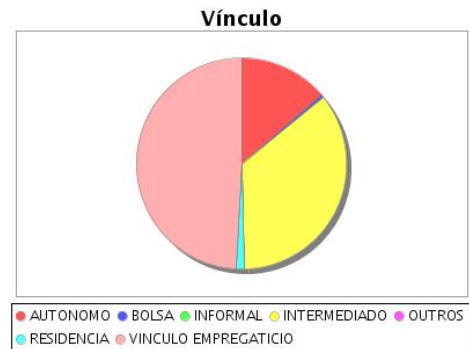
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	6	2	4	0
MUNICIPAL	83	83	0	0
PRIVADA	36	34	2	0
Total	125	119	6	0

## Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede física de saúde pública de São José dos Campos representa dois terços do total e presta predominantemente atenção ambulatorial básica e hospitalar de urgência/emergência. A rede física privada presta principalmente atenção ambulatorial de média/alta complexidade e hospitalar especializada.

Em 2016 houve em relação à 2015 no setor público próprio: Aumento de 2 unidades móveis de nível pré-hospitalar; e aumento de 1 Unidade de Centro de Atenção Psicossocial (ainda não habilitado).

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	1
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	1
PESSOA FISICA	597
PESSOA JURIDICA	585
TOTAL	1184
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	37
TOTAL	37
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	6
TOTAL	6
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	542
CELETISTA	2498
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	10
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1
TOTAL	3051
OUTROS	
TIPO	TOTAL
PROPRIETARIO	1
TOTAL	1
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	116
TOTAL	116
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	3
CELETISTA	1827
EMPREGO PUBLICO	311
ESTATUTARIO	2103
TOTAL	4244





Os dados transportados do CNES referentes aos "profissionais SUS" englobam profissionais contratados por outras instituições de saúde do Município. Outrossim, os dados dos profissionais constantes da folha de pagamento da Secretaria Municipal de Saúde apontam um total de 2.641 profissionais em 14/03/2017, distribuídos da seguinte forma:

- Emprego público com vínculo CLT: 328 (agente de controle de endemias e agente comunitário de saúde);

- Comissionados: 13;

- Com vínculo efetivo: 2.279.

Em 2015 eram 2.696 profissionais, sendo: 317 com emprego público com vínculo CLT, 13 comissionados e 2.366 efetivos.

A grande maioria dos efetivos saiu por aposentadoria em 2016.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

**Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	64,89	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	3,20	4,17	%

**Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	48,00	46,20	%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	9,00	4,98	%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,60	0,55	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	0,41	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	39,00	38,93	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,50	0,50	/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,00	8,70	/1000

**Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	50,00	65,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	260,00	271,20	/100.000
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00	25,00	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	85,00	85,29	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	96,60	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	94,24	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	900,00	1.192,00	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	88,00	94,44	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	94,00	100,00	%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	1,00	N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00	6,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	50,00	68,14	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

**Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.**

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	100,00	0,00	%

**Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

**Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.**

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	3,00	2,00	N.Absoluto

**Diretriz. Estratégia da Saúde da Família como principal ferramenta para efetivar a mudança do modelo**

Implementação e Fortalecimento da Estratégia Saúde da Família.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Consolidação das 44 equipes completas, mediante parâmetro da PNAB (profissionais da Rede e Concurso Público);	100,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S002	Adesão ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica PMAQ;	100,00	100,00	%
S003	Apoiar as equipes contratualizadas durante todas as fases do Programa, com ênfase no planejamento de ações, discussão de indicadores e do processo de trabalho das equipes	100,00	100,00	%

**Diretriz. Atenção primária como gestora do cuidado no território.**

Fomentar ações intersetoriais para qualificar o cuidado.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Realizar encontros periódicos nos territórios das UBS, c/ a participação e envolvimento de diversos setores sociais (ex: CRAS, Educação, SABs, ONGs, etc) e trabalhadores, a fim de potencializar ações.	100,00	50,00	%

**Diretriz. Trabalho em Saúde desenvolvendo o matriciamento das ações no território**

Implementar ações de gestão que tornem a atenção primária gestora do cuidado no território.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Intensificar as ações de apoio matricial junto às equipes da atenção básica, mediante necessidades identificadas pelas equipes e Programas (violência, adolescentes, saúde do adulto, aleitamento, etc).	100,00	70,00	%
S002	Realizar encontros nos territórios para abordar as necessidades locais e definir ações;	100,00	90,00	%
S003	Realizar e apoiar as ações com as Unidades;	100,00	90,00	%
S004	Acompanhar o matriciamento periodicamente.	100,00	90,00	%

**Diretriz. Intersetorialidade para atuar positivamente nos fatores determinantes da saúde e na prevenção de agravos à saúde.**

Desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde na escola.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Fortalecer articulação entre unidade de saúde e escolas municipais e estaduais no território;	100,00	100,00	%
S002	Realizar triagem nutricional, visual, vacinal e fonoaudiológica;	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S003	Realizar atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos.	100,00	100,00	%
S004	Fortalecer articulação entre unidade de saúde e escolas municipais e estaduais no território	100,00	0,00	%
S005	Realizar triagem nutricional, visual, vacinal;	100,00	0,00	%
S006	Realizar atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos.	100,00	0,00	%

#### Promover hábitos alimentares saudáveis

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Visitar as unidades de saúde para apoiar no planejamento e execução dos grupos ou sala de espera	100,00	50,00	%

#### Prevenir acidentes na infância e adolescência

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Formalizar convênio com ONG Criança Segura	100,00	0,00	%

#### Promover Atenção Integral à Saúde do/a Adolescente

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Visitar as unidades de saúde para matriciamento	100,00	100,00	%
S002	Apoiar as unidades de saúde no planejamento e execução de ações intra e intersectoriais	100,00	40,00	%
S003	Visitar as unidades de saúde para apoiar no planejamento e execução dos grupos ou sala de espera	100,00	50,00	%
S004	Fortalecer articulação entre unidade de saúde e escolas municipais e estaduais no território;	100,00	100,00	%
S005	Realizar atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos.	100,00	100,00	%
S006	Qualificar o fluxo, acolhimento e atendimento ao adolescente nas unidades de saúde e pelas ESF	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

**Diretriz Aprimoramento das ações de URGÊNCIAS e EMERGÊNCIAS nos componentes pré-hospitalar (fixo e móvel) e componente hospitalar**

Manter, ampliar e qualificar as ações de urgência e emergência, no seu componente pré-hospitalar móvel (SAMU), fixo (UPA) e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Efetivar o Comitê Municipal de Emergência;	100,00	0,00	%
S002	Ampliar/melhorar a atenção em Urg./Emerg. (Obras concluídas/em fase de construção e licitação),	100,00	50,00	%
S003	Rede Hospitalar, ampliar oferta de leitos e equipamentos	100,00	100,00	%
S004	Melhorar o atendimento de Urg./Emerg. em rede local .	100,00	90,00	%
S005	Melhorar o acesso aos serviços das Unidades de Pronto Atendimento, com a implantação da infovia;	100,00	100,00	%
S006	Qualificar atenção às Urgências e Emergências 100%	100,00	100,00	%
S007	Implantar Protocolos Clínicos de urgência e emergência e Protocolos Administrativos.	100,00	70,00	%
S008	Garantir a segurança, a humanização, a qualificação e a satisfação do atendimento aos clientes;	100,00	50,00	%
S009	Criar grupo Gestor (reuniões mensais, melhorar a qualidade das informações, criar indicadores de produtividade; planos estratégicos de melhorias através do grau de satisfação do usuário, adequar o qua	100,00	90,00	%
S010	Implantar a Política do Cuidado Centrado no Paciente/Humanização;	100,00	50,00	%
S011	Melhorar a prevenção de eventos adversos através da gestão das práticas de segurança;	100,00	90,00	%
S012	Credenciamento do HM na RUE	100,00	0,00	%
S013	Confeccionar um planejamento alinhando às principais estratégias desdobrando as metas para a realidade loco-regional;	100,00	50,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S014	Analisar criticamente e confeccionar plano de ação de melhoria contínua trimestral;	100,00	100,00	%
S015	Divulgar trimestralmente o desempenho, alinhando ao planejamento;	100,00	100,00	%
S016	Enviar cronograma anual de custos.	100,00	0,00	%
S017	Envolver os servidores nas questões de Segurança do Paciente no transporte e aprimorar cultura de Segurança;	100,00	100,00	%
S018	Aprimorar a comunicação através do incentivo de canais de comunicação	100,00	0,00	%
S019	Atendimento a Legislação	100,00	50,00	%
S020	Elaboração de projeto (em andamento/ fase: projeto executivo /2015)	100,00	0,00	%
S021	Licitação da obra;	100,00	100,00	%
S022	Início da obra.	100,00	0,00	%
S023	Término da obra Equipamentos /mobiliário;	100,00	0,00	%
S024	Recursos humanos;	100,00	0,00	%

#### Diretriz. Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde

Aprimorar as ações de saúde por meio da educação continuada e permanente.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Manter atualizadas e distribuir para as Unidades de Saúde, as Notas Técnicas das doenças de importância epidemiológica;	100,00	100,00	%
S002	Realizar análise da situação epidemiológica da área de abrangência de cada UBS;	100,00	55,00	%



Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S003	Realizar reuniões de equipe semanalmente para discussão dos dados epidemiológicos das UBS;	100,00	100,00	%
S004	Realizar visitas mensais, pelo período de 06 meses para cada UBS, sendo que cada equipe iniciará com 02 UBS, dando prioridade aquelas que tem Estratégia de Saúde da Família	100,00	55,00	%
S005	Criar Boletim Epidemiológico de periodicidade bimestral com tiragem inicial de 1000 exemplares, tendo como população alvo os profissionais de saúde de todo o município;	100,00	0,00	%
S006	Realizar assinatura de revistas médicas para acesso dos profissionais de saúde da prefeitura	100,00	0,00	%
S007	Organizar a participação de profissionais de saúde nas reuniões de discussão de casos em parceria com a Hospital Municipal.	100,00	0,00	%

[Incrementar as ações de saúde das doenças reemergentes em São José dos Campos.](#)

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Formar um grupo entre a rede de atenção dos setores da prefeitura para traçar estratégias para a captação de casos, eliminação do abandono do tto e reinserção do pcte no convívio social e mercado trab	100,00	0,00	%
S002	Realizar capacitações para os profissionais de saúde sobre essas doenças.	100,00	20,00	%
S003	Realizar reuniões com a sociedade civil para ajuda com relação às doenças;	100,00	0,00	%
S004	Realizar campanhas de informação para a população	100,00	0,00	%

[Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária](#)

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Etapa 1 - Elaboração do Material;	100,00	0,00	%
S002	Etapa 2 - confecção dos folders;	100,00	0,00	%
S003	Etapa 3 - elaboração das agendas;	100,00	0,00	%
S004	Etapa 4 - treinamento das equipes;	100,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S005	Etapa 5 - retorno para avaliação;	100,00	0,00	%
S006	Etapa 6 relatório final do impacto dessa qualificação	100,00	0,00	%
S007	Etapa 1 apresentação do projeto ao DEP, PROCOM e VE;	100,00	100,00	%
S008	Etapa 2 - levantamento dos estabelecimentos a serem convidados;	100,00	100,00	%
S009	Etapa 3 - confecção do material técnico e administrativo	100,00	100,00	%
S010	Etapa 4 - seminário;	100,00	100,00	%
S011	Etapa 5 - relatório final do impacto dessa qualificação	100,00	100,00	%
S012	Promover capacitação continuada em Saúde do Trabalhador para os 12 municípios de abrangência ao CEREST	100,00	100,00	%
S013	Realização de castração em animais (cães e gatos)	100,00	72,14	%

#### Qualificar o cuidado aos pacientes com asma

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Visitar as unidades de saúde para apoiar no planejamento e execução dos grupos ou sala de espera de asma	100,00	100,00	%

#### Erradicar o Tracoma como causa de cegueira

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Treinar através do CVE 4 médicos para examinar os alunos	100,00	0,00	%
S002	Examinar os alunos entre 6 e 10 anos da rede pública de ensino	100,00	100,00	%

## Diretriz Implantação do Modelo de Atenção Psicossocial no sentido da Implantação da Política Antimanicomial

Oferecer ações e serviços de saúde à população de maneira integralizada e humanizada

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Realizar levantamento das condições de estrutura física, organizacional, logística e RH dos equipamentos que atendem saúde mental no município.	100,00	100,00	%
S002	Desinstitucionalização em Saúde Mental- PT nº 2840 de 29/12/2014;	100,00	50,00	%
S003	Implantar e implementar a Rede de Assistência em Saúde Mental (RAS)	100,00	50,00	%
S004	Implantação e habilitação de 06 Residências Terapêuticas TIPO II;	100,00	50,00	%
S005	Habilitação das 07 Residências Terapêuticas tipo I atuais;	100,00	50,00	%
S006	Adequar UPA Saúde Mental para CAPS III 24 horas;	100,00	0,00	%
S007	Adequar UAISM Leste e Sul para CAPS.	100,00	50,00	%
S008	Implantar e habilitar leitos de psiquiatria em Hospital Geral	100,00	0,00	%
S009	Implantação de um CAPS Infantil na região Sul	100,00	0,00	%
S010	Implementação da assistência nos equipamentos de saúde mental	100,00	30,00	%
S011	Inclusão de ações de saúde mental na At. Básica	100,00	100,00	%

## Diretriz. Garantir e Aprimorar o acesso à Assistência Ambulatorial e Hospitalar

Alcançar o acesso com equidade à atenção especializada hospitalar e ambulatorial

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Contratar empresa de serv. de manut. preventiva e/ou corretiva da climatização dos consultórios e salas, p/ melhor acolher e garantir 100% de atend. aos pctes acidentados e profissionais envolvidos	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S002	Reavaliar e sistematizar os encaminhamentos (referência e contrarreferência)	100,00	100,00	%
S003	Centralizar o atendimento odontológico especializado e ampliar o acesso odontológico geral nas UBS (por contratação e por liberação de vagas especializadas) e adequação de 06 consultórios no FAMME,	100,00	0,00	%
S004	Implantar a especialidade de periodontia (20H/sem), ampliada em 16H/semanais a especialidade de endodontia.	100,00	100,00	%
S005	Adequação dos consultórios em processo de realização	100,00	33,00	%

Oferecer ações e serviços de saúde à população de maneira integralizada e humanizada.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Revisar a relação de medicamentos padronizados Remume (realizado em 2015);	100,00	80,00	%
S002	Realizar levantamento das condições de estrutura física, organizacional, logística e de RH de toda a cadeia de produtos farmacêuticos do Município (realizado em 2015);	100,00	100,00	%
S003	Replanificar as ações da Política Municipal de Assistência Farmacêutica a partir do diagnóstico;	100,00	0,00	%
S004	Reestruturar área física e solicitar estruturação de recursos materiais, humanos, equipamentos entre outros;	100,00	0,00	%
S005	Integrar o Sistema de Informação da SMS ao Sistema de Informação Hórus, com treinamento aos usuários.	100,00	0,00	%

Alcançar o acesso com equidade à atenção especializada hospitalar e ambulatorial.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Diligenciar para obter aprovação do Projeto encaminhado ao Ministério da Saúde para Implantação do CER	100,00	0,00	%
S002	Aprovar o Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da RRAS (Rede Regional de Atenção à Saúde) 17 - Alto Vale do Paraíba	100,00	0,00	%
S003	Concluir a Transferência de especialistas que estão do FAMME para UES	100,00	40,00	%
S004	Revisar e implantar o protocolo para preenchimento de encaminhamento para especialidades médicas na rede pública e contratada	100,00	40,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S005	Unificar as duas Unidades produtivas laboratoriais do município, com instalações no HCS.	100,00	100,00	%
S006	Ampliar a capacidade de coleta de exames com implantação do Posto de Coleta.	100,00	100,00	%
S007	Concluir a implantação do serviço de triagem neonatal ampliada (teste do pezinho, orelhinha e olhinho)	100,00	40,00	%
S008	Instalação e utilização do SISNEO;	100,00	0,00	%
S009	Adequação do espaço físico (triagem neonatal + ambulatório de follow-up multiprofissional);	100,00	0,00	%
S010	Matriciamento das equipes da rede básica -UBS/USF.	100,00	0,00	%
S011	Ampliar o processo de comunicação do agendamento com o cliente com foco na satisfação (ex.: SMS)	100,00	0,00	%
S012	Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade com maior volume (em 10%)	100,00	0,00	%
S013	Implantar o ambulatório de Follow-up de RN de risco na rede com participação de médico neonatologista	100,00	0,00	%

Oferecer ações e serviços de saúde à mulher e adolescentes

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Aumentar nº cir. Laqueadura tubária, através de mutirões.	100,00	100,00	%
S002	Diminuir a gravidez em jovens menores de 18 anos, com ações integrativas e educativas nas escola, fundações e UBS.	100,00	50,00	%
S003	Aquisição de contraceptivos de longa duração	100,00	100,00	%

Ampliar e aprimorar a regulação do acesso aos serviços de saúde

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Realizar Mutirões de Cirurgias;	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S002	Aprimorar a utilização da capacidade instalada das unidades dos serviços próprios (HM)	100,00	100,00	%
S003	Implantar o sistema de gestão pela qualidade monitorando a execução dos exames/procedimentos agendados pelo prestador	100,00	100,00	%
S004	Aprimorar o processo de gestão de custos e contratação junto aos prestadores	100,00	0,00	%
S005	Realização no HCS de cirurgias ambulatoriais	100,00	50,00	%
S006	Disponibilizar o uso do sistema SAMS para dar suporte aos processos operacionais junto aos prestadores	100,00	100,00	%
S007	Renegociar as dívidas dos hospitais privados considerando-se realizações de cirurgias;	100,00	0,00	%

**Diretriz. Aprimorar o atendimento a pessoas com vulnerabilidades.**

Capacitar as equipes de saúde para abordagem das vulnerabilidades e violências.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Visitar as unidades de saúde para matriciamento;	100,00	100,00	%
S002	Apoiar as unidades de saúde no planejamento e execução de ações intra e intersetoriais;	100,00	100,00	%
S003	Promover campanhas educativas em datas significativas.	100,00	100,00	%

Oferecer ações e serviços de saúde à população de maneira integralizada e humanizada

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Promover capacitação/sensibilização para os profissionais da rede de atenção básica e pronto atendimento da rede pública e privada para o cuidado integral às vítimas de violência;	100,00	100,00	%
S002	Implantar Matriciamento nas unidades básicas e realizar apoio matricial para a equipes sempre que necessário;	100,00	100,00	%
S003	Criação do Núcleo Municipal/Territoriais;	100,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S004	Promover campanhas educativas em datas significativas.	100,00	100,00	%

**Diretriz Valorização do trabalhador da saúde por meio da Educação Permanente com vistas à mudança de atitudes e transformação do processo de trabalho.**

Integrar ensino-serviço e contribuir para a formação de profissionais de saúde preparados para atuar na realidade da saúde

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Integração ensino-serviço: 1. Colaborar para realização de pesquisas no SUS e para o SUS por graduandos e pós-graduandos de diferentes profissões; 2. Gestão dos campos de estágios curriculares.	100,00	100,00	%
S002	Implementar as ações de Educação Permanente: 1. Colaborar na criação do NASF;	100,00	0,00	%
S003	Implementar as ações de Educação Permanente: 2. Capacitações dos profissionais com enfoque na realidade do serviço e necessidades dos trabalhadores.	100,00	100,00	%
S004	Educação Permanente para as equipes de ESF.	100,00	100,00	%

**Diretriz. Tecnologia da Informação e Comunicação como eixo estruturante do trabalho na SMS**

Manter e ampliar, quando necessário, o parque tecnológico do município.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Aplicação Web para integração SAMSxE-SUS (Fase de 1 a 5 concluída em 2015)	100,00	100,00	%
S002	6ª fase: - Módulo Gestão: Enfermeira Equipe (2015-2016) - Módulo Gestão: Gestor Unidade (2015-2016) - Módulo Gestão: Secretário de Saúde (2015-2016);	100,00	100,00	%
S003	RAAS (Módulo Saúde Mental) - 2016;	100,00	0,00	%
S004	Módulo Consultório WEB - 2016;	100,00	0,00	%
S005	Implementações das novas regras versão 2.0 do e-sus-concluído;	100,00	100,00	%
S006	Integração SAMS x HORUS - 2016;	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S007	Contratar Treinamento da equipe do DTI para novas tecnol. e plataformas (Web e Mobile) - 2016;	100,00	0,00	%
S008	Melhorias no sistema SAMS contínuo;	100,00	100,00	%
S009	Documentação SAMS - 2016;	100,00	20,00	%
S010	Módulo Atenção básica (Solicitação de exames, medicamentos, Agenda, Agenda de atividades, montagem de agendas- e-sams - 2016;	100,00	50,00	%
S011	Fazer piloto do prontuário para UPA e-sus hospitalar 2016;	100,00	0,00	%
S012	Módulo Dengue	100,00	100,00	%
S013	Módulo Faturamento melhoria contínuo;	100,00	100,00	%
S014	Substituição do parque de máquinas da SMS. (computadores com memória RAM 512MB ou <;	100,00	100,00	%
S015	Aquisição de Computador portátil (Tablets) para uso em Serviço de coleta de informações através do sistemas SISAB;	100,00	0,00	%
S016	Aquisição de Computador portátil (Tablets) para uso em Serviço de coleta de dados realizado manualmente para atender os serviços;	100,00	0,00	%
S017	Reestruturação física de rede interna de algumas unidades de saúde;	100,00	0,00	%
S018	Substituição do parque de máquinas UBS através de Verba Bulhões com complemento de verba Municipal 149 (2º fase) + 213 (3º fase);	100,00	100,00	%
S019	Licenças de Software Visual Studio Professional com MSDN, Plataforma Windows, última versão.	100,00	0,00	%
S020	Solução para conexão dos tablets.	100,00	100,00	%



## Gestão da informação.

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Criação de Painel de Monitoramento de indicadores por nível de Gestão;	100,00	50,00	%
S002	Desenvolvimento de Ferramentas de análise de informação e apresentação de indicadores de saúde por nível de gestão;	100,00	50,00	%
S003	Implantação de ferramentas de tabulação e análise de dados nas unidades de saúde;	100,00	25,00	%
S004	Treinamento dos profissionais das unidades de saúde na tabulação e análise dos dados e indicadores do território;	100,00	40,00	%

### 5.1 Execução Orçamentária

#### Recursos Orçamentários

**Valor** R\$ 0,01

**Valor** R\$ 0,01

#### Análise e Considerações



## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

## 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 10/03/2017 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	20.374.917,33	0,00	0,00	341.366,84	0,00	20.716.284,17	22.909.874,24	22.763.914,90	21.895.994,75	21.479.821,47	22.334.000,00	1.511.222,09	3.420.242,34	1.145.482,95
Vigilância em Saúde	3.798.297,71	0,00	0,00	198.736,58	0,00	3.997.034,29	6.359.376,24	6.171.965,72	5.676.756,60	5.646.209,35	6.650.000,00	660.339,61	2.895.517,91	586.003,24
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	97.292.676,37	0,00	0,00	535.568,54	2.728.647,77	100.556.891,98	109.689.000,00	104.063.529,48	99.324.746,74	97.222.321,48	110.664.000,00	11.110.365,46	8.491.578,23	715.783,27
Assistência Farmacêutica	3.789.412,20	0,00	0,00	33.659,06	0,00	3.823.071,26	3.426.000,00	3.422.389,34	3.362.697,45	3.352.532,32	3.248.000,00	72.045,39	2.955,99	401.449,54
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	2.377.000,00	0,00	0,00	216.044,00	0,00	2.593.044,00	1.951.311,63	1.951.311,63	1.951.311,63	1.951.311,63	2.106.000,00	537.739,64	2.273.007,27	2.377.000,00
Gestão do SUS	108.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.000,00
Convênios	3.174.480,70	5.072.717,61	0,00	468.385,70	0,00	8.715.584,01	9.356.901,01	9.356.901,01	8.515.633,25	8.180.478,34	4.899.000,00	780.366,87	3.425.824,00	3.180.562,80
Núcleo Apoio Saúde Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	20.374.917,33	0,00	0,00	341.366,84	0,00	20.716.284,17	22.909.874,24	22.763.914,90	21.895.994,75	21.479.821,47	22.334.000,00	1.511.222,09	3.420.242,34	1.145.482,95
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde da Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	3.789.412,20	0,00	0,00	33.659,06	0,00	3.823.071,26	3.426.000,00	3.422.389,34	3.362.697,45	3.352.532,32	3.248.000,00	72.045,39	2.955,99	401.449,54
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	97.292.676,37	0,00	0,00	535.568,54	2.728.647,77	100.556.891,98	109.689.000,00	104.063.529,48	99.324.746,74	97.222.321,48	110.664.000,00	11.110.365,46	8.491.578,23	715.783,27
Teto financeiro	97.292.676,37	0,00	0,00	535.568,54	2.728.647,77	100.556.891,98	109.689.000,00	104.063.529,48	99.324.746,74	97.222.321,48	110.664.000,00	11.110.365,46	8.491.578,23	715.783,27
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.200.000,00	0,00	0,00	0,00
Qualificação da Gestão do SUS	108.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.000,00
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	3.798.297,71	0,00	0,00	198.736,58	0,00	3.997.034,29	6.359.376,24	6.171.965,72	5.676.756,60	5.646.209,35	0,00	660.339,61	2.895.517,91	586.003,24

**6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)****6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)**

Última atualização: 10/03/2017 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	9.985,02	499.064,81 4,19	499.074,79 9,21	509.929,765 ,07	495.669,604, 94	484.298,619 ,18	470.966,30 1,11	501.096,00 0,00	27.732.300,32	3.326,81	379.524,59

**Análise Sobre a Utilização dos Recursos****Demonstrativo de Utilização de Recursos:**

Os recursos foram alocados e gastos de acordo com orçamento em vigência e diretrizes estabelecidas no Plano de Aplicação em Saúde.

**8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)****8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**Última atualização:  
30/03/2017 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	25,08%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	56,83%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	9,63%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	93,92%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	49,86%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	64,83%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$924,44
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,46%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	15,10%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,78%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	21,67%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	29,01%

**Análise Sobre os Indicadores Financeiros****Indicadores Financeiros:**

A participação do Município nas despesas realizadas durante o exercício de 2016 foi superior ao mínimo exigido na Lei Complementar 141/2012 ( Exigido 15% e Aplicado 29,01%).

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	649.482.000,00	649.482.000,00	621.949.189,91	95,76
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	180.244.000,00	180.244.000,00	176.255.474,63	97,78
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	56.000.000,00	56.000.000,00	48.811.497,13	87,16
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	258.000.000,00	258.000.000,00	249.645.835,42	96,76
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	105.124.000,00	105.124.000,00	107.440.722,75	102,20
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.979.000,00	3.979.000,00	531.697,53	13,36
Dívida Ativa dos Impostos	37.485.000,00	37.485.000,00	30.587.202,31	81,59
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	8.650.000,00	8.650.000,00	8.676.760,14	100,30
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.065.914.000,00	1.065.914.000,00	985.546.164,42	92,47
Cota-Parte FPM	67.674.000,00	67.674.000,00	67.091.032,65	99,13
Cota-Parte ITR	221.000,00	221.000,00	243.159,30	110,02
Cota-Parte IPVA	129.942.000,00	129.942.000,00	125.239.192,04	96,38
Cota-Parte ICMS	857.249.000,00	857.249.000,00	783.783.994,48	91,43
Cota-Parte IPI-Exportação	6.928.000,00	6.928.000,00	5.363.071,11	77,41
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.900.000,00	3.900.000,00	3.825.714,84	98,09
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.900.000,00	3.900.000,00	3.825.714,84	98,09
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.715.396.000,00	1.715.396.000,00	1.607.495.354,33	93,71

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	148.828.000,00	148.828.000,00	137.754.445,18	92,56
Provenientes da União	142.495.000,00	142.495.000,00	130.914.784,31	91,87
Provenientes dos Estados	4.971.000,00	4.971.000,00	5.072.717,61	102,05
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.362.000,00	1.362.000,00	1.766.943,26	129,73
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	148.828.000,00	148.828.000,00	137.754.445,18	92,55

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	613.957.000,00	650.805.388,58	614.306.228,85	17.509.792,82	97,08
Pessoal e Encargos Sociais	269.007.000,00	264.190.650,00	250.567.081,48	3.324.695,72	96,10
Juros e Encargos da Dívida	699.000,00	739.108,70	737.476,06	0,00	99,78
Outras Despesas Correntes	344.251.000,00	385.875.629,88	363.001.671,31	14.185.097,10	97,75

DESPESAS DE CAPITAL	7.942.000,00	12.816.839,61	10.719.530,75	864.064,60	90,38
Investimentos	7.826.000,00	12.699.508,83	10.603.089,71	864.064,60	90,30
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	116.000,00	117.330,78	116.441,04	0,00	99,24
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	621.899.000,00	663.622.228,19		643.399.617,02	96,95

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		158.994.457,80	7.210.222,66	25,83	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		140.727.140,42	7.002.871,66	22,96	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		18.267.317,38	207.351,00	2,87	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	10.784.110,17		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		176.988.790,63	27,51	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV/(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIB X</b>	29,01
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIB)/100)]6	225.286.523,24
---	----------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	3.326,81	3.326,81	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	325.627,12	0,00	325.627,12	0,00	0,00
Inscritos em 2013	12.663.745,72	3.173.136,81	9.490.608,91	0,00	0,00
Inscritos em 2012	11.236.254,11	0,00	0,00	11.236.254,11	0,00
Total	24.228.953,76	3.176.463,62	9.816.236,03	11.236.254,11	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	354.253.000,00	347.110.200,34	326.918.545,99	7.526.689,20	51,98
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	253.216.000,00	299.875.872,58	283.918.178,89	10.004.717,12	45,68
Suporte Profilático e Terapêutico	7.791.000,00	6.918.444,26	6.746.863,88	119.601,25	1,07
Vigilância Sanitária	368.000,00	377.611,08	365.224,06	12.215,59	0,06
Vigilância Epidemiológica	3.380.000,00	7.490.057,86	5.229.427,09	710.634,26	0,92
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.891.000,00	1.850.042,07	1.847.519,69	0,00	0,29
TOTAL	621.899.000,00	663.622.228,19		643.399.617,02	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde:

O percentual de transferências de recursos do SUS no exercício de 2016 atingiu o percentual de 25,83% das despesas liquidadas e o restante de 74,17% coube ao Município a cobertura para atingir 100% da despesa liquidada.

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO JOSE DOS CAMPOS

**Demandante:**

Secretaria Municipal de Saúde -

**Órgão responsável pela auditoria:**

Departamento de Regulação e Controle

**SISAUD/SUS:**

Não

**Nº da auditoria:**

0022016

**Finalidade da auditoria:**

Avaliação de realização de procedimentos contratados nos trimestres anuais. Em 2016 foram realizadas 4 auditorias sobre qualidade dos prontuários e procedimentos realizados

**Status da auditoria:**

Programada

**Unidade(s) auditada(s):**

Serviço de Arquivo Médico do Hospital Argia Provisão

**Recomendações**

Anexo resultado avaliação segundo trimestre de 2016

**Encaminhamentos**

Encaminhado para Setor de Contratos do DRC e Secretário da Saúde do município

**10.1. ARQUIVOS ANEXOS**

<b>Auditoria</b>	<b>Documento</b>
0022016	Auditoria_Relatorio Atividades 2016.pdf, Auditoria_Relatorio_Provisao_2016.pdf



### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

#### Considerações Gerais

O Município de São José dos Campos mantém o investimento em saúde com uma proporção significativa de recursos próprios enquanto outras esferas de gestão continuam repassando recursos insuficientes. A distribuição desses recursos dentro da Secretaria Municipal de Saúde demonstrou que nos últimos anos houve uma priorização da atenção de média e alta complexidade, mas sem esquecer a importância fundamental da atenção básica, decorrente da necessidade sentida pelo usuário e, ainda assim, existe insuficiência de leitos SUS nas especialidades clínicas e estrangulamentos nos atendimentos de especialidades em saúde, isso tem transformado esta área numa mais problemáticas do Sistema de Saúde. A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos é decorrente de múltiplos fatores entre os quais se destacam: a transição demográfica e epidemiológica que trouxe para o cenário da atenção à saúde os idosos e as doenças crônicas, com altos custos diagnósticos e terapêuticos; o desenvolvimento da tecnologia médico-hospitalar, que encarece esse nível de assistência e se incorporou no rol de necessidades da população; a forma de organização da atual da sociedade, cuja desigualdade social contribui de forma significativa para o aumento da violência (no trânsito e interpessoal); a dificuldade da população, mesmo quando orientada, a adotar hábitos saudáveis de vida (princípio básico para a promoção da saúde e prevenção da doença) além da cultura popular de não priorizar ou procura a rede básica e de apoio, que são fatores que têm contribuído decisivamente para a sobrecarga de serviços de Urgência e Emergência disponibilizados para o atendimento da população. Abertos 24 horas por dia, estes serviços acabam por funcionar como "porta-de-entrada" do sistema de saúde, acolhendo pacientes de urgência propriamente dita; pacientes com quadros percebidos como urgências; pacientes advindos da atenção primária e especializada; e as demandas sociais. Tais demandas misturam-se nas unidades de urgência, superlotando-as e comprometendo a qualidade da assistência prestada à população. Mantém-se o entendimento de que a rede básica tem que ser reestruturada com a máxima prioridade através integração da rede já existente com a Estratégia da Saúde da Família (ESF) que é uma estratégia de mudança integrante da atenção básica à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), passando gradativamente de um modelo assistencial e hospitalocêntrico, para um mais abrangente – a ESF. Esta mudança está em curso no SUS em São José dos Campos. A ESF engloba ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, assistência aos agravos mais prevalentes, recuperação e reabilitação. Por essas características, a Estratégia de Saúde da Família tem um maior potencial de se integrar à rede de vigilância em saúde voltada para as doenças crônicas efetivando a atenção básica como porta de entrada do Sistema de Saúde. No entanto, a ampliação da ESF em 2015 só foi possível e este cenário permanecerá para os próximos anos, devido ao advento e continuidade do Programa "Mais Médicos", considerando-se a conjuntura econômica do país com impacto na restrição orçamentária do Estado de São Paulo e no Município de São José dos Campos. Não obstante, o Município tem avançado no fortalecimento da Rede de Urgências e Emergências, por meio da construção de novas UPAs, sala vermelha de atendimento às emergências no Hospital Municipal e a implantação do SAMU no Município.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Manter a priorização dos projetos alinhados às diretrizes (eixos) do Plano de Saúde 2014-2017 da Secretaria Municipal de Saúde procurando viabilizar sua concretização buscando articulação com as fontes de financiamento do SUS alinhadas com as mesmas diretrizes e manter os recursos municipais próprios em saúde pelo menos nos mesmos patamares.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PS_SJC_2014-2017_Doc_v2015-03-26.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Delib-Comus_0012015_PS-2014-2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS_SJC_2016.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Delib-Comus_0052015_PAS-2016.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS_SJC_2017.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Resolucao_Comus_004_PAS_2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	25/05/2016	30/09/2016	22/02/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	15/06/2016	10/10/2016	24/02/2017

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	31/03/2017 18:23:47
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	31/03/2017 18:23:47
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	24/01/2018 16:14:45
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	Deliberar pela aprovação do Relatório Anual de Gestão de 2016 (RAG 2016) e da Pactuação das metas para 2017 dos indicadores do Sispacto (Sispacto 2017), dando publicidade através de publicação no Boletim do Município, conforme tabela dos indicadores, anexa.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	03 Data 02/05/2017

SAO JOSE DOS CAMPOS - SP, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



**SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão**